

PARA DEMOCRATAS, GOVERNO APROFUNDA CRISE E DESEMPREGO DISPARA



págs. 02 e 03

**EM DEBATE NA ABL, CAIADO DIZ QUE SUA EMENDA
EVITA LIMINARES CONTRA BIOGRAFIAS**



pág.04

"ESCALADA DO DESEMPREGO DEMONSTRA FALTA DE PROJETO PARA RESGATAR O PAÍS", AFIRMA CAIADO

“É inaceitável que a situação de todo um país esteja subjugada pela vaidade pessoal da presidente que insiste em se manter no poder quando a verdadeira razão para a crise está na falta de credibilidade e confiança do seu governo”

Senador Ronaldo Caiado (GO)

O líder do Democratas no Senado Federal, Ronaldo Caiado (GO), lamentou a escalada do desemprego para o primeiro trimestre de 2015 que aponta para um cenário de aprofundamento da crise para os próximos meses. O IBGE anunciou uma taxa de 8,1% entre janeiro e maio desse ano, maior registro da série histórica.

“Estamos caminhando para terminar o ano com 10% de desemprego e 10% de inflação e as medidas adotadas pelo governo demonstram que no fundo não há um projeto para resgatar o país dessa escalada. É preciso admitir de uma vez por todas que a crise tem origem política e vem do Palácio do Planalto”,

reafirmou Caiado.

No entendimento do senador, os números negativos demonstrados para a economia são frutos da falta de credibilidade de Dilma diante da população e dos setores produtivos. Ele defende a renúncia da presidente e a convocação de novas eleições como única forma de resgatar a confiança que vai tirar o Brasil da crise.

“É inaceitável que a situação de todo um país esteja subjugada pela vaidade pessoal da presidente que insiste em se manter no poder quando a verdadeira razão para a crise está na falta de credibilidade e confiança do seu governo”, concluiu.



AGRIPINO SOBRE AUMENTO DO DESEMPREGO: COM ESTE GOVERNO, VAI SER UMA NOTÍCIA RUIM TODO DIA

O presidente nacional do Democratas, José Agripino (RN), disse que o aumento de mais de 8% da taxa de desemprego no país, conforme pesquisa divulgada na quinta-feira (9/7) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aterroriza não somente os desempregados como os que ainda estão trabalhando. “Pior do que o desemprego é o temor da demissão que ronda os que ainda estão empregados. E mais: o sentimento da sociedade de que, com este governo, vai ser uma notícia ruim todo dia”, declarou o parlamentar pelo Rio Grande do Norte.

De acordo com o IBGE, a taxa de desemprego subiu nos últimos três meses até maio deste ano e chegou a 8,1%. A taxa é a maior da série histórica, que começou em 2012. No mesmo trimestre de 2014, o índice do desemprego no Brasil ficou em 7%. Segundo a entidade, havia 8,2 milhões de pessoas de 14 anos ou mais sem emprego no país, durante o período da pesquisa.

A estimativa era de 7,4 milhões de desempregados no trimestre que terminou em fevereiro – um aumento de 756 mil pessoas sem emprego - ou 10,2% de trabalhadores procurando emprego.

Em um ano, o contingente de desocupados cresceu 1,3 milhão, ou 18,4%, informou a instituição.

Os números divulgados pelo IBGE fazem parte da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, substituta da Pnad anual e da Pesquisa Mensal de Emprego (PME). Para chegar a esses números, o IBGE investigou 3.464 municípios e cerca de 210 mil domicílios no trimestre citado.



Foto: Mariana di Pietro / Assessoria

“Pior do que o desemprego é o temor da demissão que ronda os que ainda estão empregados.”



EM DEBATE NA ABL, CAIADO DIZ QUE SUA EMENDA EVITA LIMINARES CONTRA BIOGRAFIAS

Foto: Tony Carlo / Assessoria



Em mesa redonda na Academia Brasileira de Letras na última quinta-feira (9/7), o senador Ronaldo Caiado esclareceu que sua emenda ao projeto de biografias não-autorizadas garante liberdade de expressão e ao mesmo tempo permite processo célere para trechos comprovadamente ofensivos ao biografado. Durante o debate no Rio de Janeiro, Caiado explicou a parlamentares, estudiosos e escritores que sua proposta prevê apenas a retirada do trecho calunioso ou difamatório em edições futuras por meio de processo em juizado especial e não determina o recolhimento de obras, nem indenização e condenação criminal. O senador explica que a única intenção é minimizar danos à reputação do biografado. O projeto (PLC 42/2014) que libera as biografias não autorizadas está em análise no Senado. O texto será apreciado na Comissão de Constituição e Justiça.

“Em nenhum momento a emenda conflita com o STF nem esconde manobras. Tampouco deve ser confundida com censura prévia ou a posteriori. A proposição limita-se a disponibilizar ao ofendido meio processual mais célere, que deve levar cerca de cinco anos para excluir da obra o trecho falso. O projeto não autoriza o recolhimento de obras nem impede a sua publicação e circulação. Apenas faculta ao biografado recorrer ao Juizado Especial Cível para combater eventuais calúnias ou difamações,

restabelecendo-se a verdade numa nova edição ou reprodução da obra. Se não houver acordo entre as partes, a palavra final continua a ser do STF”, explicou o líder do Democratas. O senador relatou que sua proposta não menciona processo criminal ou retratação do autor.

“A emenda não cogita sequer indenização ou medida penal, cuja discussão continua na justiça comum. O recurso ao Juizado dispensa, inclusive, apelação aos tribunais de justiça e ao STJ. Da decisão da Turma ou Colégio Recursal (três juízes togados), pode-se ir diretamente ao STF, via Recurso Extraordinário. O texto respalda as palavras do ministro Luís Roberto Barroso: ‘qualquer sanção pelo uso abusivo da liberdade de expressão deverá dar preferência aos mecanismos de reparação a posteriori, com a retificação, o direito de resposta, a indenização e até mesmo, em último caso, a responsabilização penal’, disse durante o debate.

Caiado expôs ainda que qualquer biógrafo produz sua obra com base em documentos e não terá dificuldade em comprovar informações publicadas. “As biografias refletem a história da sociedade. É fundamental que retratem a verdade. E o biógrafo que fizer um trabalho documental não terá dificuldades em provar o que escreveu. A emenda desestimula publicações sem responsável apuração dos fatos”, acrescentou.



Expediente:

Líder: Senador Ronaldo Caiado (GO)

www.senadores.democratas.org.br

Assessoria de Comunicação

Coordenação: Tony Carlo

Textos e edição: Felipe Campos e Laila Muniz

Rádio e Vídeo: Gustavo Oliveira, Umberto Pinheiro e Sidney Lins Jr.

Diagramação e fotografia: Sidney Lins Jr.

Telefone

(61) 3303-4831

e-mail

demsenado@gmail.com



Liderança do Democratas Senado



@senadoDEM



www.flickr.com/photos/liderancadodemocratasenado



@senadodem



www.youtube.com/lidsenado